

ÁTILA HOLDINGS S.A.

CNPJ nº 07.305.671/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2014, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 29 de abril de 2015

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.098	322		
Títulos e valores mobiliários	5	430	54		
Dividendos a receber	6	27.036	4.315		
Impostos e contribuições a recuperar		67	7		
Total do ativo circulante		28.631	4.698		
Não Circulante					
Partes relacionadas	6	396.708	286.389		
Investimentos	7	626.677	601.151		
Ágio	8	862.504	909.550		
Total do ativo não circulante		1.885.890	1.797.090		
Total do Ativo		1.914.520	1.801.788		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Patrimônio líquido							Total do Patrimônio Líquido
		Capital Social	Reserva de Lucros	Legal	Investimentos	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Adiantamento aos Acionistas para Reestruturação Societária	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		1.781.505	39.746	51.746		(68.031)		1.804.966	1.776.453
Prescrição de dividendos						586		586	586
Antecipação de dividendos						(37.532)		(37.532)	(37.532)
Transação de capital com acionistas			13.641					13.641	13.641
Resultado abrangente total do exercício						(6.196)		54.830	48.634
Destinações:									
Constituição de reserva legal				2.771				(2.771)	
Constituição de reserva de investimento					15.113			(15.113)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		1.781.505	53.387	54.517	15.113	(74.228)		1.830.294	1.801.780
Redução de capital		(46.823)						(46.823)	(46.823)
Prescrição de dividendos						696		696	696
Dividendos distribuídos						(11.500)		(11.500)	(11.500)
Transação de capital com acionistas			21.949					21.949	21.949
Reestruturação societária	9								
Resultado abrangente total do exercício						(27.455)		59.333	31.877
Destinações:									
Constituição de reserva legal				3.001				(3.001)	
Dividendos propostos						(14.257)		(14.257)	(14.257)
Constituição de reserva de lucros					42.770			(42.770)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		1.734.681	75.336	57.518	46.383	(101.683)		1.812.236	1.894.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Áttila Holdings S.A. ("Companhia"), é uma sociedade de capital fechado, e está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Brasil. Tem por objeto social a administração, locação, compra e venda de bens próprios e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

Atualmente, a principal atividade da Companhia é a participação na empresa controlada em conjunto ESC Energia S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados por seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é registrado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.2 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte de uma relação contratual.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e demais investimentos, vencíveis a curto prazo (três meses ou menos), altamente líquidos, que sejam prontamente conversíveis em caixa e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

(b) Contas a pagar

As contas a pagar são registradas inicialmente pelo respectivo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juros efetivo.

3.3 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis informadas na nota explicativa nº 3 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

3.4 Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada em conjunto é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com contrapartida no resultado do exercício. Efeitos registrados como outros resultados abrangentes das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em outros resultados abrangentes na Companhia.

3.5 Consolidação

A Companhia optou por não elaborar as demonstrações financeiras consolidadas, conforme exceção permitida no CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

7. INVESTIMENTOS

As informações sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

Investimento	Participação no capital social - %	Ações possuídas	2014			Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial (*)	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos
			Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido				
ESC Energia S.A.	50,00%	521.196.308	1.620.451	367.095	1.253.355	226.281	(27.455)	113.140	626.677
							(27.455)	113.140	626.677
2013									
Investimento	Participação no capital social - %	Ações possuídas	2013			Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial (*)	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos
			Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido				
VBC Energia S.A.							12.735	67.267	
ESC Energia S.A.	50,00%	521.196.308	1.635.030	432.727	1.202.303	195.465	(18.930)	34.662	601.151
						202.864	(6.196)	101.929	601.151

(*) Refere-se substancialmente ao efeito do passivo atuarial da controlada indireta CPFL Energia.

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	816.675
Transferência de investimentos e mútuo (a)	(283.633)
Prescrição de dividendos	586
Ajustes de avaliação patrimonial	(6.196)
Resultado de equivalência patrimonial	101.929
Dividendos recebidos	(37.536)
Dividendos provisionados	(4.315)
Reserva de capital	13.641
Saldo em 31 de dezembro de 2013	601.151
Prescrição de dividendos	696
Ajustes de avaliação patrimonial	(27.455)
Resultado de equivalência patrimonial	113.140
Dividendos recebidos	(55.768)
Dividendos provisionados	(27.036)
Reserva de capital	21.949
Saldo em 31 de dezembro de 2014	626.677

A DIRETORIA

(a) Em 28 de novembro de 2013, a controlada em conjunto VBC Energia S.A. ("VBC") aprovou a redução de capital no montante de R\$862.120, mediante a transferência de 50% de participação na controlada ESC Energia S.A.. Os demais acionistas da controlada VBC abdicaram ao direito de recebimento da referida redução de capital.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado está representado por 821.452.787 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de Dezembro de 2014, os acionistas deliberaram a redução do capital social da Companhia no montante de R\$46.823, sem cancelamento de ações, por julgá-lo excessivo, com fundamento no artigo 173 da Lei 6.404/76.

Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo de no mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

Em 18 de dezembro de 2014, a Companhia deliberou, por meio de Reunião do Conselho de Administração, a distribuição e pagamento de dividendos no valor de R\$11.500, por conta de reserva de lucros.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Receitas (Despesas) Operacionais					
Resultado de equivalência patrimonial	7	113.140	101.929		
Amortização de ágio	8	(47.046)	(47.046)		
Despesas gerais e administrativas		(6.005)	(69)		
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		60.089	54.814		
Resultado Financeiro					
Receitas		256	16		
Despesas		(1.012)			
		(757)	16		
Lucro Líquido do Exercício		59.333	54.830		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício		59.333	54.830		
Entidade de previdência privada - CPFL Energia	7	(27.455)	(5.194)		
Outros			(1.002)		
Resultado Abrangente do Exercício		31.877	48.634		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	59.333	54.830		
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações:				
Depreciação e amortização	47.046	47.046		
Juros e variações monetárias provisionados	44	(2)		
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Impostos a recuperar	(21)	(2)		
Partes relacionadas	(110.319)			
Recebimento de dividendos	60.083	37.536		
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		(2)		
Partes relacionadas		(3)		
Impostos e contribuições a recolher	6.100			
	(50.879)	37.485		
	11			
	(50.868)	37.485		

Imposto de renda e contribuição social pagos
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Títulos e valores mobiliários
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Redução de capital
Adiantamento para futuro aumento de capital
Reestruturação societária
Dividendos pagos
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são compostos como segue:

	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.333	54.830
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(20.173)	(18.642)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Equivalência patrimonial	38.468	34.656
IR e CS diferidos não constituídos	(18.294)	(16.014)
Despesa com imposto de renda e contribuição social		

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que revoga o Regime Tributário de Transição - RTT e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil quanto aos lucros auferidos no exterior, além de outras alterações na legislação tributária. Os dispositivos dessa Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Companhia não optou pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário 2014 em virtude da necessidade de adequação de lançamentos aos novos critérios estabelecidos pela referida Lei, os quais dependiam de publicação pela Receita Federal do Brasil - RFB de atos normativos e regulatórios sobre a matéria. No melhor entendimento da Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, não são esperados impactos materiais quando da aplicação da referida Lei.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A Administração dos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui operações de derivativos.

Exposição a riscos de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas a variação do CDI e SELIC, demonstradas a seguir:

	2014	2013
Ativo:		
CDI	1.102	303
SELIC	126	60
Ativo exposto	1.227	363

10.1 Categorias nos instrumentos financeiros

	2014	2013
Ativos financeiros:		
Mensurados ao custo amortizado -		
Empréstimos e recebíveis:		
Equivalentes de caixa	14	14
Mantidos até o vencimento:		
Títulos e valores mobiliários	430	54
Mensurados ao valor justo -		
Equivalentes de caixa	1.084	308

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos relevantes e expostos a variações do CDI e SELIC é conforme segue:

Operação	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Exposição a índices variáveis:				
Ativo:				
CDI	Decréscimo do Índice	139	104	70
SELIC	Decréscimo do Índice	16	12	8

O cenário 1 é considerado pela Administração como o que melhor reflete suas expectativas, sendo determinado com base em projeções disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações mencionadas, tendo em conta até 12 meses de vencimento. O cenário 2 considera uma valorização ou desvalorização dos índices, em relação ao cenário 1, de 25% e o cenário 3, de 50%, em relação ao cenário 1.

11. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião da Administração realizada em 29 de Abril de 2015, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para divulgação.

NELSON NÓBREGA DA COSTA - Contador CRC 1SP 202165/O-9